

AUTOIMAGEM GENITAL DE MULHERES ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SANTA MARIA/RS: RESULTADOS PRELIMINARES¹

Gabrielle Peres Paines², Guilherme Tavares de Arruda³, Melissa Medeiros Braz⁴, Hedioneia Maria Foletto Pivetta⁵, Lauren Xavier Pairé⁶, Janeisa Franck Virtuoso⁷

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da Universidade Federal de Santa Catarina

² Aluno do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), gabi.paines@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

³ Aluno doutorando do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), gui_tavares007@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

⁴ Professora Orientadora, Doutora em Engenharia de Produção, Curso de Fisioterapia (UFSM), melissabraz@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

⁵ Professora Orientadora, Doutora em Educação, Curso de Fisioterapia (UFSM), hedioneia@yahoo.com.br - Santa Maria/RS/Brasil.

⁶ Aluno do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), laurenpaire@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Ciências do Movimento, Curso de Fisioterapia (UFSC), janeisa.virtuoso@ufsc.br - Santa Catarina/SC/Brasil.

Introdução: A autoimagem genital feminina é definida como a percepção que a mulher tem sobre os seus próprios genitais e pode ser influenciada por fatores psicossociais, sexuais e experiências individuais durante a vida adulta. Na terceira idade, essa percepção pode mudar, tendo em vista que a mulher passa por diversas mudanças fisiológicas, ao longo da sua vida, as quais podem afetar negativamente a autoimagem genital, a autoimagem corporal e a função sexual. **Objetivo:** Comparar a autoimagem genital de mulheres adultas e idosas atendidas na rede de atenção básica em Santa Maria/RS. **Métodos:** Estudo transversal realizado com mulheres que aguardavam por atendimento médico em Unidades Básicas de Saúde de Santa Maria/RS. As mulheres foram divididas em grupos, conforme a idade (adultas e idosas). Os seguintes questionários foram aplicados: questionário com informações sociodemográficas e Female Genital Self-Image Scale (FGSIS), para avaliação da autoimagem genital feminina. O escore total varia de 7 a 28 pontos, sendo que valores mais altos indicam autoimagem genital mais positiva. A pesquisa foi realizada com aprovação do comitê de ética em pesquisa institucional nº 3.437.754. Os dados foram analisados pelo teste U de Mann-Whitney. Adotou-se $p < 0,05$. **Resultados:** Participaram do estudo 31 mulheres adultas ($39,13 \pm 13,63$ anos de idade e $13,35 \pm 4,79$ anos de estudo) e 21 idosas ($68,67 \pm 8,31$ anos de idade e $11,05 \pm 6,26$ anos de estudo). A pontuação média total autoimagem genital foi $22,23 \pm 3,71$ e $22,90 \pm 4,73$ pontos, respectivamente, para o grupo de adultas e idosas. Não foi observada diferença significativa na pontuação total da autoimagem genital entre os grupos ($p = 0,368$). **Conclusão:** Ambos os grupos apresentaram uma percepção positiva e satisfatória em relação à sua imagem genital. Salienta-se a

importância de mais estudos na área, a fim de evitar possíveis problemas de saúde, uma vez que a autoimagem genital é um importante fator de saúde a ser compreendido.

Palavras-Chave: mulheres; autoimagem; genitália feminina.